



Declaração de São Paulo sobre Saúde Planetária

06 DE OUTUBRO DE 2021



**PLANETARY
HEALTH
ALLIANCE**

USP
Universidade
de São Paulo

CONTEÚDO

2	--	INTRODUÇÃO
4	--	MENSAGENS-CHAVE
4	--	PARA TODOS
4	--	PARA O SETOR AGRÍCOLA E OS SISTEMAS ALIMENTARES
4	--	PARA OS ARTISTAS, POETAS, ESCRITORES E MÚSICOS
5	--	PARA AS EMPRESAS
5	--	PARA AS CIDADES E OS PLANEJADORES URBANOS
5	--	PARA OS ECONOMISTAS
6	--	PARA AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
6	--	PARA OS FINANCIADORES
6	--	PARA OS GOVERNOS
7	--	PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE
7	--	PARA O SETOR DA SAÚDE
8	--	PARA AS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
8	--	PARA OS JURISTAS E LEGISLADORES
8	--	PARA A IMPRENSA
9	--	PARA OS PESQUISADORES
9	--	PARA AS ESCOLAS
9	--	PARA OS LÍDERES ESPIRITUAIS DE TODAS AS FÉS
10	--	PARA OS PROFISSIONAIS DA TECNOLOGIA
10	--	PARA AS UNIVERSIDADES E ENSINO SUPERIOR
11	--	PARA OS REPRESENTANTES DA JUVENTUDE
12	--	CONCLUSÃO
13	--	SIGNATÁRIOS
20	--	COLABORADORES & AGRADECIMENTOS

INTRODUÇÃO

Nós, a comunidade global de saúde planetária, emitimos o alarme de que a deterioração contínua dos sistemas naturais de nosso planeta é um perigo claro e presente para a saúde de todas as pessoas em todos os lugares. Uma transição justa e global da forma como vivemos é necessária para otimizar a saúde e o bem estar das pessoas e do mundo vivo no qual estamos inseridos.

A pandemia do COVID-19 é a mais recente de uma série de sinais de socorro que ressoam em todo o mundo. Mudanças climáticas, perda de biodiversidade e destruição da qualidade do ar, da água e do solo estão corroendo os sistemas de suporte de vida fundamentais dos quais todos dependemos. Desde tempestades tropicais devastando populações no Caribe e no Pacífico, ondas de calor históricas e queimadas da América do Norte à Austrália e na Amazônia, ao pior surto de gafanhotos em 70 anos, destruindo plantações na África Oriental, vidas e meios de subsistência foram perdidos, principalmente entre as comunidades mais pobres e marginalizadas.

Todas as dimensões da saúde e bem-estar humanos são agora afetadas pelas mudanças ambientais globais. A ciência da saúde planetária é clara: não podemos mais proteger a saúde humana a menos que mudemos o curso.

Precisamos de uma mudança fundamental na forma como vivemos na Terra, o que estamos chamando de Grande Transição. Alcançar a Grande Transição exigirá mudanças estruturais rápidas e profundas na maioria das dimensões da atividade humana. Isso inclui a maneira como produzimos e consumimos alimentos, energia e produtos manufaturados; a forma como construímos e vivemos em nossas cidades; e como pensamos e medimos o crescimento, progresso e desenvolvimento, e governamos a nós mesmos. Isto também exigirá repensar nossos valores e relacionamento dentro da Natureza e uns com os outros; da excepcionalidade humana, dominação e escassez à interdependência, equidade e regeneração.

A Grande Transição oferece a possibilidade de maior riqueza de experiência, maior bem-estar e uma melhor oportunidade para todos os seres prosperarem. Isso demandará que profissionais, acadêmicos e formuladores de políticas em todas as dimensões da atividade humana atuem em conjunto. Isso exigirá ouvir, integrar e ampliar as vozes em todas as comunidades, desde os povos indígenas, tradições religiosas, artistas, empresários até a comunidade científica. Todas as pessoas, em todos os lugares, de todas as vocações, têm um papel a cumprir na proteção da saúde do planeta e das pessoas para as gerações futuras.

Esta declaração foi produzida pela comunidade de saúde planetária na Reunião Anual de Saúde Planetária 2021 em São Paulo, Brasil, e é apoiada pelos signatários abaixo. Representamos comunidades que estão interligadas em diferentes localidades, culturas, setores, disciplinas e gerações. Convocamos os governantes, o setor privado, a sociedade civil e o público em geral a se comprometerem com a Grande Transição, a fim de garantir um futuro saudável e com igualdade para a humanidade e proteger toda a vida na Terra.

MENSAGENS-CHAVE

Para Todos--

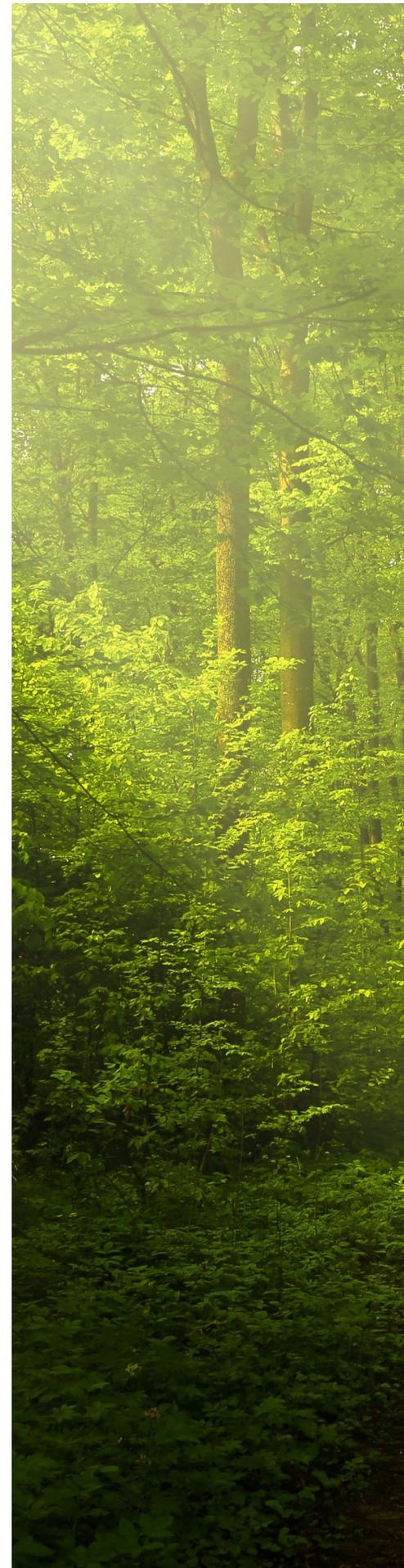
Defina uma intenção. Nós o convidamos a se considerar um parceiro na cura do planeta. Todos nós vivemos juntos em um mundo interconectado e as ações de cada um de nós inspiram os outros. Portanto, juntos, nós nos comprometemos a dedicar nossas vidas ao serviço da humanidade e à proteção e restauração dos sistemas naturais dos quais dependem os humanos e todas as outras espécies que compartilham nosso lar.

Para o Setor Agrícola e os Sistemas Alimentares--

Reconhecer que o setor agrícola e os sistemas alimentares estão no centro da saúde planetária em termos de atendimento das nossas necessidades alimentares globais, alcançar a justiça social e diminuir nosso impacto nos sistemas naturais. O modo como esse setor avança com as práticas agrícolas e as opções de alimentos determinará o futuro da saúde e do bem-estar humanos. Promover práticas de intensificação sustentáveis, bem como dietas saudáveis, e incluir especialistas em saúde planetária no desenvolvimento de soluções no sentido de reduzir os impactos ambientais e de saúde deste setor. Utilizar todas as formas de conhecimento, incluindo a ciência mais recente e milênios de conhecimentos tradicionais e indígenas, a fim de implementar sistemas agrícolas que atendam à demanda e reduzam a pressão sobre os sistemas naturais.

For Artists, Poets, Writers, and Musicians--

Ajudar a humanidade a gerar novas narrativas sobre o nosso relacionamento com a Natureza e uns com os outros, que rejeitem o mito do excepcionalismo humano e enfatizem a nossa interdependência. Revitalizar e destacar a riqueza e a beleza das diversas tradições culturais e idiomas que temos, especialmente para celebrar as intersecções entre o meio ambiente e a saúde. Criar arte que reflita a forma como a Grande Transição possa parecer e inspirar o público a agir.





Para as Empresas--

A sustentabilidade e o lucro das empresas em longo prazo dependem do bem-estar da sociedade e da Natureza. Os investimentos e os princípios corporativos devem corresponder a valores e estratégias de saúde planetária que diminuam as emissões de gases do efeito estufa, aumentem a biodiversidade, reduzam a poluição do solo, do ar e da água e melhorem a igualdade na saúde. As empresas devem começar a investir e implementar plano de negócios net zero imediatamente, e manter os acordos já em vigor, incluindo os de Aichi e Paris. Para conseguir isso, implantar modelos econômicos e de negócios sustentáveis que respeitem os limites do planeta e operacionalizem a saúde planetária. Defender políticas e incentivos governamentais que promovam a Grande Transição.

Para as Cidades e os Planejadores Urbanos--

Reconhecer que a maior parte da humanidade agora vive em cidades e que essa tendência continuará com grande parte do crescimento futuro da população mundial previsto para ocorrer em cidades de economias em desenvolvimento. Projetar cidades com materiais ecológicos que possam ser reaproveitados e reciclados. Projetar e incentivar edifícios verdes e com uso eficiente de energia em bairros mapeados com espaços ao ar livre e otimizados para transporte ativo. Garantir transporte público acessível para todos os habitantes, de forma a reduzir o uso de automóveis e promover a igualdade. Criar sistemas de gestão de resíduos que protejam os ecossistemas vizinhos e recuperem energia e água. Projetar cidades que atinjam seu potencial de reduzir drasticamente nosso impacto ambiental, ao mesmo tempo em que otimizam a saúde física e mental.

Para os Economistas--

Promover a saúde planetária, não usando mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) como o principal parâmetro para medir o sucesso e o desenvolvimento econômico. Em vez disso, enfatizar parâmetros e investimentos que ajudem na preservação e na regeneração da Natureza, no bem-estar humano, na igualdade e na felicidade – coisas que realmente valorizamos. Isso permitiria que a economia servisse a todos nós e ao mundo vivo no qual está inserida.

Para as Instituições Financeiras--

Repensar o significado de investimentos e empréstimos sob o prisma da ética e da igualdade, em uma época em que nossos impactos sobre os sistemas naturais estão colocando em perigo as pessoas mais pobres do mundo, as comunidades indígenas e as gerações futuras. Não investir em projetos e empreendimentos que lucrem com a degradação da Natureza e, conseqüentemente, prejudiquem a humanidade. Em vez disso, priorizar aqueles que enfatizam o bem-estar humano e a recuperação dos sistemas naturais.

Para os Financiadores--

Alocar financiamentos estáveis e de longo prazo para a geração de novos conhecimentos sobre saúde planetária e a colocação desses conhecimentos em prática. Apoiar a expansão de soluções de saúde planetária, bem como a redução de vulnerabilidades e desigualdades em comunidades de todo o mundo. Focar na pesquisa multidisciplinar, políticas, práticas e construção de movimentos sociais, a fim de estimular esforços de revitalização e ações progressivas para nossas necessidades mais urgentes de saúde planetária. Criar chamadas conjuntas de projetos baseadas nas necessidades dos usuários finais. Romper as barreiras sistêmicas de acesso ao capital priorizando financiamento que chegue àqueles que são representantes de suas comunidades.

Para os Governos--

Colocar a saúde planetária no centro das políticas internacionais, nacionais e locais, dos planos de recuperação e orçamentos, especialmente nos planos e nas políticas econômicas e ambientais pós-COVID19. Implementar ações para uma justa descarbonização econômica e transição energética, visando uma recuperação verde e saudável. Os benefícios e malefícios coadjuvantes das políticas devem ser considerados e avaliados na tomada de decisões governamentais agora e no futuro. Como um primeiro passo urgente, tomar medidas no sentido de promover o acesso público aos serviços de saúde como um direito humano.





Trabalhar com as comunidades mais marginalizadas e privadas de seus direitos, que enfrentam os efeitos desproporcionais das questões de saúde planetária. Ouvi-las e confiar a elas os recursos para desenvolver soluções. Colocar a inclusão e a igualdade no centro do desenvolvimento de planos e soluções, pois esse é o caminho para alcançar um mundo saudável e seguro para todos.

Para os Profissionais de Saúde--

Incorporar imediatamente os conceitos e valores de saúde planetária aos principais currículos e códigos de conduta profissional para todos os futuros profissionais da saúde. Educar os pacientes sobre os conceitos de saúde planetária e utilizar as vozes de confiança dos profissionais da saúde para aumentar a conscientização sobre os efeitos adversos de nosso relacionamento disfuncional atual com nosso planeta. Aproveitar as diversas práticas de conhecimento além das disciplinas ocidentalizadas, incluindo aquelas dos povos indígenas. Defender políticas centradas no paciente que promovam a saúde planetária, incluindo o acesso público aos serviços de saúde como um direito humano, e incorporar soluções e serviços comunitários além da prática clínica.

Para o Setor da Saúde--

Reorganizar todos os aspectos dos sistemas de saúde para a saúde planetária – desde a aquisição de suprimentos, fontes de energia, eficiência em saúde e redução de resíduos. Comprometer-se a alcançar um sistema de saúde positivo para a Natureza e neutro em carbono antes de 2040, e ao mesmo tempo fortalecer a resiliência dos sistemas de saúde às mudanças ambientais globais. A prevenção de doenças, a promoção da saúde e a igualdade na saúde devem estar no centro dessa transição. Incorporar perspectivas e práticas de saúde além dos métodos ocidentais tradicionais, incluindo conhecimentos tradicionais liderados por povos indígenas, bem como outras práticas de saúde integrativas. Considerar os determinantes sociais e ambientais da saúde para pessoas e comunidades incluindo transporte público e ativo; acesso a serviços de saúde; espaços verdes para fornecer benefícios sociais, recreativos e de saúde

mental; qualidade do ar, solo e água; e acesso a dietas nutritivas e acessíveis, principalmente para comunidades de baixa renda. Defender o acesso público a serviços de saúde culturalmente apropriados como direito humano.

Para as Organizações Internacionais--

Superar as barreiras dos silos visando uma forma inclusiva de multilateralismo que tenha em seu centro pessoas saudáveis e um planeta saudável e reconhecer sua interdependência. A cooperação transversal e transdisciplinar é fundamental para unir diversas pautas e fortalecer a relação saúde-meio ambiente. Trabalhar no sentido de melhorar a governança por meio da influência justa de países de baixa, média e alta renda e da proteção dos direitos humanos e ambientais.

Para os Juristas e Legisladores--

Melhorar os mecanismos de governança, incluindo transparência e responsabilidade, e responsabilizar aqueles que causam danos à saúde planetária. Defender e implementar urgentemente o reconhecimento legal dos “Direitos da Natureza” por meio da personalização jurídica da Natureza. Além disso, defender o tratamento do ecocídio como um crime dentro do Direito Internacional, e ao mesmo tempo reconhecer o Direito dos Povos Indígenas em todo o mundo, priorizando os direitos da Natureza. Além disso, criar políticas e institutos jurídicos que garantam às gerações futuras pelo menos a mesma qualidade de vida que temos agora.

Para a Imprensa--

A Grande Transição depende de uma imprensa livre e de uma plataforma aberta para discussões, conexões e compartilhamento. Comprometer-se a informar e educar a sociedade sobre as ciências, valores, desafios e soluções da saúde planetária. Contar as histórias de quem está protegendo a Natureza e lutando por justiça e igualdade, e elucidar as conexões entre suas ações, um meio ambiente seguro e a saúde humana.

Responsabilizar aqueles que estão prejudicando os sistemas naturais do planeta e maltratando outras pessoas. Inspirar e motivar, em vez de causar medo. Usar imagens que sejam honestas e respeitem a dignidade das pessoas retratadas. Combater a onda de desinformação e erguer a voz daqueles que tradicionalmente não detêm o poder.



Para os Pesquisadores--

Envolver-se e iniciar esforços transdisciplinares no sentido de informar e operacionalizar pesquisas, políticas e práticas voltadas para a saúde planetária, com ênfase em pesquisas e aplicações focadas em soluções que incluam todas as formas de conhecimento e experiência. Trabalhar ativamente de forma a promover um ambiente justo e igualitário de pesquisa e educação envolvendo países de renda média e baixa, de modo que todos os cientistas possam ser verdadeiros parceiros na busca de soluções para nossos problemas comuns. Promover princípios e práticas de ciência aberta. Elevar a pesquisa compartilhada e participativa com as comunidades. Enfatizar métodos e colaborações para melhor comunicar a saúde planetária e aumentar a consciência pública e política. Trabalhar para desenvolver soluções para todos aqueles que precisam.

Para as Escolas--

Ensinar a educação em saúde planetária desde cedo. Avançar com a educação universal e incorporar a saúde planetária em todos os níveis do ensino fundamental e ensino médio, garantindo também que mulheres e meninas tenham igualdade no acesso a essas informações. Utilizar abordagens multidisciplinares e participativas para projetar materiais de formação e treinamento de professores, bem como materiais escolares que sejam apropriados para faixas etárias e contextos específicos. Incorporar a aprendizagem baseada na Natureza e experiências fora da sala de aula. Educar e capacitar os jovens a se tornarem líderes atuais e futuros em ações de saúde planetária e estimular sua capacidade de influenciar a tomada de decisões de seus pais, comunidades e além.

Para os Líderes Espirituais de Todas as Fés--

Liderar na criação de unidade e solidariedade entre todos os povos do mundo, com base em nosso lar comum e compartilhado. Expandir a mentalidade da humanidade no sentido de abraçar antigos ensinamentos e sabedorias, a fim de promover uma civilização próspera e pluralista em harmonia com o planeta. Ajudar a orientar as pessoas a reinvestir em nosso relacionamento no âmbito da Natureza, com a



reverência e admiração que tantos sentem, e enfatizar a dimensão moral de proteger toda a vida na Terra. Utilizar instituições religiosas e espirituais para a educação, o treinamento, o engajamento e as ações em saúde planetária.

Para os Profissionais da Tecnologia--

Considerar o poder e o impacto da tecnologia, a fim de facilitar soluções transformadoras para o benefício de todas as pessoas e do planeta e para transmitir informações baseadas em evidências. Apoiar o trabalho internacional planejado para evitar desinformação baseada na Internet. Projetar tecnologias com longevidade, a fim de reduzir a quantidade de resíduos. Desenvolver ferramentas em conjunto com os usuários e partes interessadas locais, adaptadas às necessidades contextuais e demandas do planeta, sem esquecer as lições da Natureza, sociedades tradicionais e empreendimentos anteriores. Envolver-se com as várias disciplinas, setores e visões de mundo, a fim de desenvolver e modernizar tecnologias de promoção da saúde planetária, bem como para garantir que a acessibilidade e a transparência estejam na vanguarda dos projetos e da tomada de decisões.

Para as Universidades e o Ensino Superior--

Defender e priorizar a alocação de recursos para permitir e estimular bolsas de estudo e educação transdisciplinares em saúde planetária, dentro das instituições e entre elas. Alinhar a promoção do corpo docente e os incentivos à pesquisa corajosamente, a fim de melhor garantir a criação conjunta e a translação das evidências em políticas e práticas aplicáveis. Garantir que os currículos de saúde planetária sejam incorporados em todos os programas e faculdades, a fim de promover cidadãos defensores da saúde planetária, independentemente da disciplina. Promover o acesso e a igualdade entre as instituições para que todas as pessoas possam participar da pesquisa e da educação.



Para os Representantes da Juventude--

Reconhecer a importância de todas as gerações na Grande Transição. Empoderar seus colegas e os mais velhos para defender a saúde planetária. Lutar contra a simbolização comum da juventude, a fim de garantir que os jovens e as gerações futuras tenham um assento igual nas mesas de tomada de decisão. Juntar-se a grupos e organizações de saúde planetária e co-criar a serviço da sua e de todas as gerações. Ser corajoso e criativo em sua reimaginação e liderança, em busca de um futuro que seja saudável e justo para todos os seres.



CONCLUSÃO

Nós, a comunidade de saúde planetária, conclamamos todas as partes interessadas a tomar medidas urgentes e decisivas para alcançar a Grande Transição. Nossas recomendações e a lista de partes interessadas não são exaustivas. Em vez disso, elas são uma bússola que nos guia em direção aos rumos mais promissores, a fim de apoiar um mundo pós-pandêmico mais justo e resiliente. Não podemos trabalhar ou viver em silos: catalisar e implementar mudanças fundamentais na forma como vivemos na Terra é algo que exigirá parcerias sistêmicas em toda a sociedade humana. Embora todos tenham seu papel único, somente trabalhando juntos como uma comunidade global, enraizada nos princípios da saúde planetária, podemos criar em conjunto de forma a alcançar a Grande Transição.

SIGNATÁRIOS

38a Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Santo André
50by40
ABECO

Abubuwa Societal Development Initiative

Academia de Letras do Brasil

Academy of Integrative Health & Medicine (AIHM)

African Council of Religious Leaders-Religions for Peace

Alana Institute

Alliance of Nurses for Healthy Environments

Alliance Santé Planétaire (France)

ALOHAS Regenerative Foundation

American Public Health Association

AQAL Capital GmbH

Arctic Indigenous Wellness Foundation

Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação

Associação Brasileira de Enfermagem - Seção São Paulo

Associação de Fomento à Autonomia

Association of Accredited Naturopathic Medical Colleges

Barcelona Institute for Global Health (ISGlobal)

Beyond Meat

Biomimicry Innovation Lab Limited

Blue Ventures Conservation

Boston University Institute for Sustainable Energy

Branche santé climat environnement - AEMG

Brazil-UK Centre for Arbovirus Discovery, Diagnosis, Genomics and Epidemiology - CADDE

Brazilian Academy of Sciences

Brazilian Association for Research in Science Education (ABRAPEC)

Brazilian Association of Collective Health

Brazilian Enterostomal Therapy Association

Brazilian Platform on Biodiversity and Ecosystem Services/BPBES

Business for Nature Coalition

California Academy of Sciences

Canadian Association of Nurses for the Environment

Canadian Association of Physicians for the Environment

Canadian College of Naturopathic Medicine

Canadian Federation of Medical Students Health and Environment Adaptive Response Taskforce (CFMS HEART)

Canadian Medical Association

CANAVIERA
Care2Communities
Caribbean College of Family Physicians
Cary Institute of Ecosystem Studies
Casa Aliada
Center for Earth Ethics
Center for International Forestry Research
Center for World Indigenous Studies
Centre for Planetary Health and Food Security, Griffith University
Centre on Climate Change and Planetary Health, London School of Hygiene & Tropical Medicine
Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências: Centro de Excelência do JBI - JBI Brasil (The
Brazilian Centre for Evidence-Based Health: A JBI Centre of Excellence)
Centro de Ciências Agrárias (CCA) - Federal University of São Carlos (UFSCar)
Centro Interamericano para la Salud Global
Cepedoc Cidades Saudáveis WHO/PAHO Collaborator Centre
ChefMD
Chiesi Farmaceutici S.p.A
Climate Emergency Institute
Climate for Health, ecoAmerica
Clube Brasileiro de Saúde Planetária
Coalizão Ciência e Sociedade
Colégio Brasileiro de Medicina de Estilo de Vida
Collectif Environnement Santé 74
Collectif Strasbourg Respire
Collège de la Médecine Générale (France)
College of Family Physicians of Canada
Community and Family Aid Foundation-Ghana
Connected Advocacy for Empowerment and Youth Development Initiative
Conservation International
Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa
Consortium of Universities for Global Health
CoPEH-Canada
CREN - Centro de Recuperação e Educação Nutricional
Cyprus International Institute for Environmental and Public Health
Daniel Black + Associates | db+a
Departamento Salud Pública, Universidad de Talca
Doctors for Planetary Health - West Coast
Dynamic Planet
EarthMedic and EarthNurse Foundation for Planetary Health
Eco-Heart Alliance

Egyptian Family Medicine Association
Environmental Physiotherapy Association
Environmental Studies Nucleus - University of Ceara State
Équiterre
Escola Politécnica, Universidade de São Paulo
Espace pour la vie Montréal
ESTHER
European Agroforestry Federation
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Faculty of Public Health and Allied Health Sciences, Praboromarajchanok Institute, THAILAND.
Famílias pelo Clima
Front Commun pour la Protection de l'Environnement et des Espaces Protégés (FCPEEP)
Fundação José Luiz Egydio Setúbal
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Fundación Rutas Naturbanas
Future-Fit Foundation
Gallifrey Foundation
Geneva Centre of Humanitarian Studies
George Mason University
Girawa
Global Choices
Global Consortium on Climate and Health Education
Global Ecovillage Network
Global Observatory on Pollution and Health at Boston College
Glynwood Center for Regional Food and Farming
GOES Foundation
Grantham Institute Climate Change and the Environment, Imperial College London
Greater Boston Physicians for Social Responsibility
Grupo Nutrição e Pobreza - Instituto de Estudos Avançados - Universidade de São Paulo
Harvard Chan C-CHANGE
Health Hospitals Project
Health In Harmony
Health Nature Sustainability Research Group, Deakin University
Health Professionals for a Healthy Climate
Health Promotion Forum of New Zealand Runanga Whakapiki Ake I Te Hauora o Aotearoa
Healthy Planet Healthy People Foundation
HEDERA Sustainable Solutions GmbH
Horizonte Ciudadano
IAG/USP - Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo

ICLEI Local Governments for Sustainability
Institut des sciences de l'environnement (ISE) - Université du Québec à Montréal (UQAM)
Institut du Bon Pasteur
Institute of Advanced Studies of the University of São Paulo
Institute of Urban Environment, Chinese Academy of Sciences
Instituto Adolfo Lutz
Instituto Caminhos na Mata
Instituto de Estudos para Políticas de Saúde
Instituto de Investigaciones en Recursos Naturales, Agroecología y Desarrollo Rural (IRNAD, UNRN - CONICET)
Instituto de Medicina Integrativa "Ana Gabriela" - Assistência, Educação e Pesquisa em Saúde
Instituto Ideia Ambiental
Instituto Pardês de Ecopsicologia
International Futures Forum
International Universities Climate Alliance
inVIVO Planetary Health
ISPED - Institut de Santé Publique, d'Epidémiologie et de Développement
Italian Institute for Planetary Health
IUHPE Global Working Group on Waiora Planetary Health and Human Wellbeing
Jeunes Médecins
Jewish Climate Action Network
Khazar University
La Planète s'invite en santé / Healthcare for the Planet (Québec)
LARC Studios
Living Laudato Si' Philippines
Love Thy Nature LLC
MacEwan University
Madagascar Health and Environmental Research - MAHERY
Martel Pasefika Ltd
Masiyembo Association
Medical Society Consortium on Climate and Health
Melbourne School of Population and Global Health, University of Melbourne
Munich Science Communication Lab
Nagasaki University
National Academy Of Medicine - Brazil
Nature's Fynd
Naturopathic Doctors for Environmental and Social Trust
Non Toxic Communities
Nontoxic Certified / MADE SAFE
Núcleo de Hospitais Sustentáveis do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu
Nurses Drawdown- University of Minnesota
Nutrition and Poverty Research Group - IAE/USP

Mundo Que Queremos
Oradea University, Faculty of environment protection
OXI-ZEN
Parque de Ciências e Tecnologia da Universidade de São Paulo
PEPS'L (Prévention Environnement Professionnels de Santé de la région Lyonnaise)
Physicians for Social Responsibility
PlaHNet of Young Professionals
Planet Indonesia
Planetary Emergency Partnership
Planetary Health Alliance
Planetary Health Eastern Africa Hub
Planetary Health Group-Brazil
Planetary Health Network, LSHTM
Planetary Health Philippines
Planetary Health Weekly
PODA - Pakistan
Polynesian Voyaging Society
Population Media Center
Praboromarajchanok Institute
Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Programa de Pós-Graduação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, Brasil
Project Drawdown
Project Regeneration
Projeto RECICLA
Pull Together Now
Pure Earth
Rede Brasileira de Ciência Cidadã (RBCC)
Rede Brasileira de Interação Planta-Polinizador (REBIPP)
Rotaract Club of Brusubi
Rouleaux Foundation
Royal Botanic Garden Edinburgh
Royal College of General Practitioners
Salconst
Sankandi Youth Development Association
Santé Environnement en Auvergne Rhône-Alpes
Santerritoire Association
SciTech DiploHub - Barcelona Science and Technology Diplomacy Hub
Sense & Learn (SELEA) 2021- Brazil - Copenhagen University
Sociedad Chilena de Salud Planetaria

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein
Sociedade Brasileira de Naturologia - SBNAT
Société Francophone de Santé et Environnement
St. Luke's Medical Center College of Medicine-William H. Quasha Memorial
Sunway Centre for Planetary Health
SUNY Downstate Health Sciences University
Superintendência de Controle de Endemias
Sustentarea
Swedish Organization for Global Health
Swiss FinTech Innovation Lab
SYNERGISTAS
TerraCycle
The 51 Percent Project
The Community Check-Up
The Good Food Institute
The Shift Project
The Spice Route Movement (WONCA Young Doctors' Movement of South Asia)
True Health Initiative
UC Berkeley Greater Good Science Center
UCGHI Planetary Health Center of Expertise, One Health Institute, University of California, Davis
Ukwanda Centre for Rural Health, Stellenbosch University
Um grau e meio
UN Youth Association of Denmark
United In Diversity Foundation
Universidad de La Frontera
Universidad de Sonora
Universidade da Integração Latino-americana (UNILA)
Universidade de São Paulo
Universidade de São Paulo Research Committee of the Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Federal de Goiás - UFG
University of Minnesota School of Nursing
University of São Paulo Center for Marine Biology
University of São Paulo Faculty of Veterinary Medicine and Animal Science
University of Sao Paulo Institute of Biomedical Sciences
University of São Paulo International Relations Institute
University of São Paulo Research Provost
University of Technology Sydney
Verband Botanischer Gärten e.V.
Vida Veda
Vilas Beatriz, Ida e Jatai, Sao Paulo, Brazil
West African Institute of Public Health (WAIPH)

Wildlife Conservation Society
Winslow Foundation
Women Leaders for Planetary Health
Wonca Rural South Asia
Wonca Working Party on the Environment
World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)
World Federation of Public Health Associations
World Obesity Federation
World Organization of Family Doctors (WONCA)
WWF International
Yale Center on Climate Change and Health
Yale Forum on Religion and Ecology
Zenab for women in development

COLABORADORES & AGRADECIMENTOS

As seguintes pessoas contribuíram para a primeira redação da Declaração que foi apresentada para a consulta global:

Marco Akerman
Enrique Barros
Arielle Blacklow
Iris Martine Blom
Nicole De Paula
Carol Devine
Mandeep Dhaliwal
Braulio Dias

Carlos Faerron
Renzo Guinto
Victoria Haldane
Courtney Howard
Samuel Myers
Carlos Nobre
Dan O'Neil
Jeremy Pivor

Nicole Redvers
Antonio Saraiva
Marie Studer
Andre Uhl
Daniela Vianna
Joanna Wagner
Cicilia Wangari Githaiga
Max Zimberg

Mais de 300 pessoas de mais de 70 países participaram da consulta global SparkBlue, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), cujos comentários foram incorporados à Declaração final:

Paivi Abernethy
Andre Luis Acosta
Krishna Adhikari
Pool Konrad Aguilar León
Alonso Aguirre
Olasunkanmi Ajala
Filiz Ak
Kimberly Allen

Mauricio Alonso Basauri Trejo
Federico Andrade-Rivas
Gloria Annette Aguirre
Pearl Anne Ante-Testard
Marcos Antonio Simplicio Junior
Luis Gustavo Arruda
Adnan Arshad
Muhammad Asaduzzaman

Barbara Astle
Kevin Athayde
Anna-Liza Badaloo
Renato Baena
Wendy Ball
Ankush Bansal
Gerson Barbosa
Saulo Barboza

Isabel Barros	Louise Crabtree-Hayes	Nilanjana Ganguli
Somdutta Barua	George Crisp	Olga Garcia-Moreno
Sabine Baunach	Elena Cromeyer	Nataly Gardona
Brett Bayles	Elizabeth Cullen	Thomas Gillespie
Magnus Bein	Matheus Vieira da Cunha	Vanessa Goes
Manijeh Berenji	Arisson Rocha da Rosa	Maria Cristina Gonzales
Erik Berglof	Alex da Silva Sousa	Georgiana Gordon-Strachan
Laura Bervian	Kerstin Damerau	Christopher James Graham
Diana Bii	Enrique Falceto de Barros	Liz Grant
Gloria Blaise	Tatiana Souza de Camargo	Christine Greenhalgh
Iris Martine Blom	Tiago Brant de Carvalho Falcao	Kim Gruetzmacher
Stacy Blondin	Dora de Luca	Sushmita Gupta
Christiane Boecker	Marcel Luis de Moraes Oliveira	Felipe Gusmao
Melanie Boeckmann	Bruno Meirelles de Oliveira	Viveka Guzman
Christina Boger	Nicole de Paula	Amanda Haisi
Carolina Bolaños Palmieri	Merllin de Souza	Victoria Haldane
Jess Brainch	Luz A. de Wit	Mahsin Hamuda
Gabriel Burjaili	Eva Kozub Decotte	Fiona Hanley
Joanne Burke	Jan Dieterle	George Hel
Adam Bussan	Elina Drakvik	Emiliano Hersch Gonzalez
Robert Byron	Renata Drehmer	Marketa Houskova
Clara Calia	Gillian Dunn	Hiroto Ide
Juliana Cambronero	Fatima Elbasri	Muhammad Ishaq
Timothy Hudson David Carandang	Milagros R. Elia	Tokie Izaki
José Carlos Chacaltana Mendoza	Mona S. El-Sherbini	Abubacarr Janneh
Peter Carter	Ashley Emerson	Neil Jennings
Helotonio Carvalho	Sibylle Ermler	Terry Kemple
Kelen Cavalcante	João Estellita	Irada Khalilova
Fabricio Ccami Bernal	Lurima Estevez Alvarez	Benendetta Kiilu
Yuria Celidwen	Azqa Fatima	Leonardo Toshinobu Kimura
CJ Chan	Adrian Felipe	George Kitching
Ulises Charles Rodriguez	Nuno G. C. Ferreira	Katri Kivioja
Zac Chu	Bruna Ferreira	Carmen Klinger
Max Claron	Gabriela Fideles	Julio Konrath
Natália Coelho Couto de Azevedo	Wilian França Costa	Luana Ramalho Krauthäuser
Fernandes	Roberto Fray da Silva	Fiene Marie Kuijper
Zoe Cohen	Howard Frumkin	Sathish Kumar
Jennifer Cole	Denise Fungaro	Rosemary Kumwenda
Darin Collins	Peter Furu	Arif Rahmat Kurnia
Fliss Connolly	Denise Galvin	John La Puma

Gwen Landis	Thomas Moser	Susanne Röhr
Roberta Lavin	Justin Munyaka	Verena Rossa-Roccor
Ann Lawless	Bruno Oliveira	Nathan Rozman
Emma Lawrance	Adetutu Onigbanjo	Lillian Ruiz
Alana Lea	Ana Ortigoza	Ekuwa Sakyi Adade
Lis Leão	Rhiannon Osborne	Salomé Sané
Camila Pinto Leão	Melvine Otieno	Raquel Santiago
Cristian Leal	Emmanuel James Padagas	Diego Sanz Yus
Jessica LeClair	Susana Paixao	Antonio Mauro Saraiva
Hyunju Lee	Esteban Pajares	Lucas Giampietro Terra Saraiva
Eduardo Leiva Pinto	Yasna Palmeiro-Silva	Paul Schaafsma
Guilherme Lemes	Katharine Palmer	Fabiana Schiavon
Felix Leung	Siobhan Parslow-Williams	Eliane Schlemmer
Liudmila Liutsko	Mathilde Pascal	Theresa Schwarz
David Lopez-Carr	Bruno Passaretti	Tyler Seidel
Leticia Gabriela Luz	Carissa Patrone	Filipe Sene Sousa Santos
Ana K. M. Salcedo	Kristen P. Patterson	Anusha Seneviratne
Sandeep Maharaj	João Pedro Paz Takeuchi	Muhsin Sheriff
Konstantinos Makris	Alison Peel	Anita Shervington
Dirce Maria Lobo Marchioni	Cristina Pereira	Kirsten Shukla
Filip Maric	João Emmanuel Anacleto Pessoa	Tiiu Sildva
Olwenn Martin	Felipe Petrucci	Ana Victoria Silva Gonçalves
Lucia Martins	Naveen Phuyal	Filipe Simeão Fröhlich Klug
Menzi Maseko	Stefanie Pina-Escudero	Sabrina Simon
Angela Mashford-Pringle	Jeremy Pivor	David Sinclair
Carin-Lee Masters	Teddie Potter	Jonathan E. Slutzman
Liliane Mavridara	Fabienne Pradella	Leslie Solomonian
Brian G McAdoo	Susan L. Prescott	Asli Sonceley
Michelle McLean	Gaspard Prevot	Debora Sotto
Fausto Medeiros Mendes	Raluca Radu	Lene Søvold
Seemab Mehmood	Nahuel Rãos	Georgie Sowman
Fernanda Meire Cioato	Jennet Razo	Ralf Klemens Stappen
Michelle Merrill	Nicole Redvers	Anna Maria Stewart Ibarra
Giselle Medeiros Mesiera	Eli Renee	Peter Stoett
Ian Milimo	Ian Jesus Ribeiro	Lydie Stokes
Annie Mitchell	Judit Rius Sanjuan	Dinah Stratenwerth
Anastasia Montgomery	Alexandre Robert	Marie Studer
Serge Morand	Roberto Rocha	Rupert Suckling
Leonardo Moretti	Doriam Camacho Rodriguez	Lucas Sulino Fernandes
Marcos Mitsuo Moriy	Gerwin John Rodriguez	Hector Duarte Tagles

Byomkesh Talukder
Elaine Tan Su Yin
Sonia Tardajos
Roberto Targa Ferreira
Luisa Teixeira Francisco e Gontijo
Armando Toledo
Tara Tolhurst
Melissa Toriche
Fatoumata Toure
Caroline Tresise
Sione Tu'itahi
SanYuMay Tun
Helena Ueno
Steve Unwin
Manuella Vanatko
Dinar Vasconcelos
Jose Gerardo Velasco Castañon
Anvar Velji
Virgilio Viana
Nelzair Vianna
Renato Vieira Alves

Flavia Virginio
Fanny Voitzwinkler
Patrick Wachholz
Diane Wade
Caryl E. Waggett
Joanna Wagner
Rachael Wakefield-Rann
Lesia Walker
Sarah Walpole
Rose Wang
Sarah Whitmee
Elizabeth Willetts
Douglas William Cirino
Caroline Wimberly
Domiho Yedenou
Marisol Yglesias-Gonzalez
Anita Magdalena Zalisz
Don Zeigler
Tianhui Zhong
Davide Ziveri
Marya Zlatnik

Gostaríamos de agradecer ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) por apoiar a consulta global sobre a Declaração de São Paulo sobre Saúde Planetária por meio de seu sistema SparkBlue. Muito obrigado a Mandeep Dhaliwal, Ludo Bok, Nina Grinman, Andrea Nannipieri e Zach Hongola por sua ajuda durante a consulta. Gostaríamos de agradecer a Nadya Shlykova, Caihua Yin, Justin Hiller, Noura Tawil, Ana Catalina Arroyo Sánchez, Alliance Santé Planétaire, Alexandre Robert, Alicia Pillot, Isabelle Thibaudière, Rebeca Camarotto e Antonio Mauro Saraiva por sua ajuda na tradução da Declaração. Obrigado à equipe organizadora da Declaração por sua dedicação a esta iniciativa desde o seu início. Finalmente, somos profundamente gratos à comunidade global de saúde planetária por seus esforços incansáveis para alcançar a Grande Transição.